



## QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO VERSUS CONDIÇÕES PSICOSSOMÁTICAS ADVINDAS DO MERCADO DE TRABALHO

Mary Cristina Smiderle Szeremeta<sup>1</sup>

Irene Borowy dos Santos<sup>2</sup>

Lucélia de Fátima Ceccato<sup>3</sup>

Sandra Mara Dias Pedroso<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo apresenta a análise crítica de uma produção de Maiara Lene Carvalho intitulada: Qualidade de vida no trabalho versus Condições psicossomáticas advindas do mercado de trabalho. Este artigo explora a qualidade de vida no trabalho, concentrando-se na relação entre motivação, desmotivação e a ocorrência de doenças psicossomáticas, como a Síndrome de Burnout. A qualidade de vida no ambiente profissional é crucial para o bem-estar dos funcionários e o sucesso das empresas. Quando essa qualidade é negligenciada, podem surgir sérios problemas de saúde física e emocional, impactando negativamente a produtividade. O estudo visa identificar os fatores que comprometem a qualidade de vida no trabalho e os prejuízos decorrentes, tanto para os indivíduos quanto para as organizações. Além disso, busca explorar as interações entre motivação, desmotivação e o surgimento de doenças psicossomáticas. Compreender como a falta de qualidade de vida no trabalho contribui para essas doenças é fundamental para melhorar o bem-estar dos trabalhadores e a eficiência organizacional. Baseado em uma revisão de literatura, o estudo aborda conceitos teóricos relacionados à qualidade de vida, motivação, desmotivação e doenças psicossomáticas. Discute a evolução do conceito de qualidade de vida no trabalho desde a década de 1960 até os dias atuais, destacando as transformações nas práticas organizacionais. A pesquisa evidencia que a qualidade de vida no trabalho está intimamente ligada à motivação dos funcionários. Ambientes que não promovem o bem-estar podem desencadear doenças psicossomáticas, como estresse, depressão e Burnout, resultando em queda de produtividade e prejuízos para a empresa. O artigo conclui que a qualidade de vida no trabalho é essencial tanto para os colaboradores quanto para as organizações. Investir no bem-estar dos funcionários não só melhora sua saúde e satisfação, mas também contribui para o sucesso empresarial. A falta de qualidade de vida pode levar ao desenvolvimento de doenças psicossomáticas que prejudicam a vida pessoal e profissional dos indivíduos. Portanto, as organizações devem implementar medidas que melhorem o ambiente de trabalho, promovendo a motivação e prevenindo a desmotivação, para evitar essas doenças e garantir a sustentabilidade dos negócios.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida no trabalho, Motivação e Desmotivação. Doenças psicossomáticas. Síndrome de Burn Out.

**Referência:** CARVALHO, Maiara Lene. *Qualidade de vida no trabalho versus Condições psicossomáticas advindas do mercado de trabalho.. REGRAD - Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM - ISSN 1984-7866, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 67-84, aug.2016. ISSN 1984-7866. Disponível em:*

<<https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/1321>>. Acesso em: 17 aug. 2024.

<sup>1</sup> Pós Graduação em Adm e Finanças e Educação no Campo – Faculdade São Braz; Graduação em Pedagogia e Logística -Unicesumar – [maryszeremeta@gmail.com](mailto:maryszeremeta@gmail.com)

<sup>2</sup> 1º Graduação - [leosatosmari@gmail.com](mailto:leosatosmari@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduação em Pedagogia - UEPG- [luceliaceccato@gmail.com](mailto:luceliaceccato@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente da Faculdade Sant'Ana. [prof.sandra@iessa.edu.br](mailto:prof.sandra@iessa.edu.br)